

**XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**Educação sexual, preconceito contra a diversidade sexual e de gênero e
valores humanos: como se posicionam os professores**

Bianca Vieira de Andrade¹, Thiago Medeiros Cavalcanti²

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a relação de educação sexual, preconceito contra a diversidade sexual e de gênero e os valores humanos em professores do ensino básico. Esta temática é destaque nas últimas décadas entre os pesquisadores brasileiros. A compreensão da educação sexual como instrumento social que visa gerar igualdade passa pela implementação de estratégias pedagógicas para temas da sexualidade e gênero. Participaram da pesquisa 109 professores e concluintes de licenciatura, a maioria se identificou com o gênero feminino (63,3%), com média de idade 35,7 anos (DP = 10,89), provenientes de 11 estados, sendo a maioria da Paraíba (78,9%). Utilizou para a coleta um formulário estruturado formado por: Questionário dos Valores Básicos Humanos; a Escala de Preconceito Contra a Diversidade Sexual de Gênero; Escala de Crenças sobre Educação Sexual na Escola; e questões sociodemográficas. Os resultados analisados apontam para média de preconceito em $M = 1,56$ ($DP = 0,73$) e da crença na educação sexual de $M = 3,89$ ($DP = 0,77$), para os valores humanos as maiores médias foi para existência com $M = 6,11$ ($DP = 1,12$) e interativa com $M = 5,81$ ($DP = 1,17$). A correlação r de pearson indicou que o preconceito e a crença em educação sexual possuem um $r = 0,55$ ($p < 0,001$). O teste t de student exibiu que o preconceito e a educação sexual não diferem entre homens e mulheres. Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi atingido e constatou uma relação forte entre as variáveis de estudo.

Palavras-chave: Educação sexual, preconceito, valores humanos.

¹ Bianca Vieira de Andrade, licenciada em Pedagogia no Centro de Formações de Professores (CFP), UFCG.

² Doutor em Psicologia Social, Professor do Magistério Superior, UAE, Cajazeiras – PB, e-mail: cavalcantitm@gmail.com

XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



ABSTRACT: The present research aims to evaluate the relationship between sexual education, prejudice against sexual and gender diversity and human values in basic education teachers. This theme has been highlighted in recent decades among Brazilian researchers. Understanding sexual education as a social instrument that aims to generate equality involves implementing pedagogical strategies for sexuality and gender topics. 109 teachers and graduate students participated in the research, the majority identified as female (63.3%), with an average age of 35.7 years ($SD = 10.89$), from 11 states, the majority of which were from Paraíba (78.9%). A structured form was used to collect data: Questionnaire on Basic Human Values; the Prejudice Against Sexual Gender Diversity Scale; Belief Scale about Sexual Education at School; and sociodemographic issues. The results analyzed point to an average of prejudice at $M = 1.56$ ($SD = 0.73$) and belief in sexual education at $M = 3.89$ ($SD = 0.77$), for human values the highest averages were for existence with $M = 6.11$ ($SD = 1.12$) and interactive with $M = 5.81$ ($SD = 1.17$). Pearson's r correlation indicated that prejudice and belief in sexual education have an $r = 0.55$ ($p < 0.001$). The student's t test showed that prejudice and sexual education do not differ between men and women. It is concluded that the objective of the research was achieved and a strong relationship was found between the study variables.

Key words: Sex education, prejudice, human values.